

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	4
✓ BOLSA DO BOVINO	5
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	6
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	7
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	8
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	9
✓ RECORTES DA IMPRENSA	10
✓ VII CONFERÊNCIA “O FUTURO DOS JOVENS AGRICULTORES”	14
✓ SEMINÁRIO “PODERÁ A AGRICULTURA PORTUGUESA USUFRUIR DAS NOVAS TÉCNICAS DE MELHORAMENTO?”	14

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt



iaca@iaca.pt



213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **ALIMENTOS COMPOSTOS:** Produção europeia em alta em 2018, com um crescimento previsto de 1.7%; para 2019, as previsões apontam para uma relativa estabilidade ou um incremento, inferior a 1.0%
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL:** Principais empresas do Setor assumem compromisso, voluntário, relativamente à soja responsável, com base nas Diretrizes da FEFAC
- **BREXIT:** *Task Force* da FEFAC renova mandato em ambiente de acentuada incerteza; alimentos para peixes e pré-misturas podem ser os setores mais afetados com a saída do Reino Unido
- **BOLSA DO PORCO (23/05/19):** Prossegue a tendência de subida (0.030 €/kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (23/05/19):** Tendência de descida de 0.03 €/kg carcaça nos novilhos e novilhas; manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 20/05/19 a 26/05/19):**
 - AVES:** Tendência de estabilidade nos ovos e peru; subida no frango (Dão-Lafões)
 - BOVINOS:** Estabilidade na generalidade dos mercados
 - SUÍNOS:** Tendência de subida nos porcos e nos leitões mais pesados
 - OVINOS:** Tendência mista, mas estabilidade é nota dominante
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Alteração do teor máximo de colecalciferol (vitamina D3) em alimentos para salmonídeos
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaque a promoção das Carnes.pt na Feira da Agricultura e para a relação entre fornecedores e grande distribuição; Brasil aprova soja transgénica tolerante à seca e ao glifosato
- **SEMINÁRIO DO CIB DIA 11 DE JUNHO, NA FNA, E CONGRESSO DA FIPA, DIA 25 DE JUNHO**

ALIMENTOS COMPOSTOS – Produção em alta em 2018 e previsão de relativa estabilidade para este ano

Depois de umas primeiras estimativas pessimistas no início do ano, os peritos da FEFAC apontam agora para uma produção relativamente estável para 2019, na ordem dos 163 milhões de tons, o volume estimado para 2018.

A produção definitiva será revelada na próxima semana, no quadro da Assembleia Geral da FEFAC, dias 6 e 7 de junho, que assinalará o 60º Aniversário da organização.

No entanto, o ano de 2018 ficou marcado pelas condições climáticas desfavoráveis, sobretudo no Norte da Europa, de seca, e, conseqüentemente, uma maior oferta para ruminantes, particularmente os bovinos. Teremos assim, no total, um incremento de cerca de 1.7% face ao ano de 2017.

Regressando a 2019, apontamos na FEFAC para uma ligeira estabilidade ou alta, inferior a 1%, em que os grandes fatores têm a ver com a disponibilidade de forragens e a evolução da Peste Suína Africana. Nos bovinos, devemos assistir ao regresso a uma relativa “normalidade” do mercado, com uma redução de 1.8%, nos suínos, uma estabilidade, as aves em alta 0.6 a 1.0% e os outros animais, em quebra.

Ao nível dos diferentes países, França prossegue uma tendência de quebra que se vem sentido desde há alguns anos (é já hoje um importador de carnes, por exemplo, de frango), que contrasta com as subidas em Espanha ou na Polónia, o país que mais tem crescido na União Europeia.

Para a semana, no rescaldo do evento da FEFAC, aqui traremos mais informações, de mercados e o ponto de situação de dossiers relevantes como por exemplo a reforma da PAC, ou os acordos entre a UE e os EUA ao nível da soja.

Por outro lado, temos programada, na manhã do dia 6 de junho, em Bruxelas, uma reunião do FeedMed em Bruxelas que, como sabem, agrupa os países do Sul (IACA, CESFAC, ASSALZOO e EUROFAC) para a defesa de interesses comuns.

ALIMENTAÇÃO ANIMAL – Empresas do Setor assumem compromissos com o aprovisionamento responsável

A FEFAC congratula-se com o empenho das principais empresas da alimentação animal, no aprovisionamento em matérias-primas responsáveis, em particular a soja, como elemento importante da Sustentabilidade do Setor.

Como parte do seu compromisso, algumas empresas concordam em tomar medidas específicas sobre a aquisição de soja e derivados, produzidos de forma responsável, utilizados no fabrico de alimentos compostos na União Europeia até 2025, quer soja cultivada na Europa, quer proveniente de Países Terceiros (Brasil, Argentina ou Estados Unidos) em que, como é sabido, a FEFAC tem desenvolvido as suas Diretrizes, reconhecendo até agora 18 sistemas de soja responsável em todo o mundo.

Para atingir este objetivo, a FEFAC e o Centro Internacional de Comércio (ITC), entidade ligada à Organização Mundial do Comércio, desenvolveram uma plataforma on-line (ver [an online platform](#)) que permite às empresas afirmar o seu **compromisso voluntário** com a terceirização

de produtos de soja produzidos de forma responsável, atendendo aos critérios estabelecidos nas diretrizes da FEFAC para a aquisição de soja.

A FEFAC incentiva as suas associações membros e respetivas empresas a aderirem à lista de signatários para apoiar o objetivo comum de uma transformação do mercado “*mainstream*” dos produtos de soja utilizados na indústria europeia de alimentos compostos.

Recorde-se que a IACA está envolvida neste Projeto, designadamente no Brasil, no Estado de Mato Grosso, no quadro de um Memorando de Entendimento (MoU) assinado precisamente em Lisboa, em janeiro de 2017 e que pretende reconhecer a Soja Plus como integrante do Benchmarking da FEFAC.

De facto, um pouco por toda a Europa são cada vez mais os supermercados e retalhistas a solicitarem soja responsável, sendo um dos objetivos desta estratégia evitar o debate entre OGM e não-OGM, uma vez que Sustentabilidade e Biotecnologia agrícola podem ser perfeitamente complementares.

Para já, algumas das empresas europeias que subscreveram este compromisso são membros do *Steering Group* da FEFAC, a saber: AB AGRI, CARGILL, DTC, DLG, FORFARMERS, SANDERS, NEOVIA, NUTRECO, ROYAL AGRIFIRM, DE HEUS e VERONESI.

No entanto, todas as empresas são chamadas a participar neste processo.

BREXIT – Alimentos para peixes e pré-misturas podem ser os setores mais afetados

Como é do conhecimento geral, o BREXIT foi adiado da sua data original de 29 de março, para o mais tardar até 31 de outubro de 2019.

Com o Reino Unido a realizar as eleições europeias a 23 de maio de 2019 e com os resultados que se conhecem, depois da demissão de Theresa May, são muitas as indefinições.

Entretanto, a FEFAC listou os sítios Web mais relevantes para a provisão administrativa/jurídica relativamente ao comércio de alimentos para animais entre a UE e o Reino Unido pós-brexit, direitos aduaneiros e informações gerais sobre o BREXIT. A DG SANTE também elaborou um documento sobre o impacto do BREXIT nos requisitos legais dos alimentos para animais e que na altura aqui divulgámos.

Recorde-se que a Task Force da FEFAC para o Brexit fez uma avaliação de impacto em 2018 para alimentos compostos e pré-misturas, estimando-se um volume de negócio de 650 Mio de €. Os alimentos para peixes e pré-misturas foram identificados como principais produtos estratégicos e de alto valor. Por outro lado, Irlanda, França, Alemanha e os Países Baixos são os parceiros comerciais mais importantes do Reino Unido.

A avaliação de impacto do Brexit, estimada pela COCERAL, pela indústria transformadora de alimentos (PFP) e pela FEFAC, estimou um volume de comércio total de 1,4 bio de €.

Entretanto, na reunião do Comité dos Alimentos Compostos realizada no passado dia 23 de maio, decidiu-se prolongar o mandato desta Task Force para eventuais avaliações, à luz de novos desenvolvimentos, sendo o cenário mais complexo (e seguramente o mais doloroso para o Reino Unido) o de uma saída “sem acordo”, como parece pretender o futuro líder do Governo, Boris Johnson.

Para já, a União Europeia continua firme e coesa nas suas posições.

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 23 de maio de 2019

Subida de € 0.030

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carçaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	23 de maio	1.402	Lérida: Euros peso/vivo
França	23 de maio	1.472	Plérin: em Euros, carçaça, TMP.
Holanda	17 de maio	1.670	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	23 de maio	1.490	Em Coroas DK, convertido em Euros, carçaça, 57% de carne
Alemanha	22 de maio	1.800	Em Euros, carçaça com 56% de carne

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 30 de maio de 2019 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 20 de 23 de maio de 2019

TENDÊNCIA: Descida de 0.03€ nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Novamente descida nos novilhos e novilhas. Baixou 0.03€ nos novilhos e novilhas e manteve na vitela e vacas.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	3.92
Novilhas	3.92
Vitela	4,70
Vacas	2,25

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na quinta-feira, dia 30 de Maio pelas 18.00h na sede da Bolsa do Bovino do Montijo.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,25	3,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,10	4,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	2,20	2,40	9,09%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,20	3,23%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,75	2,75	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,90	2,90	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	2,80	3,00	7,14%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,30	3,30	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,80	2,80	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,75	2,50	-9,09%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,82	0,90	9,76%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,83	0,83	0,00%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,40	1,50	7,14%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,75	0,75	0,00%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,60	1,60	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,85	0,85	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,75	0,75	0,00%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,85	0,85	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,90	0,90	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	0,90	0,90	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,36	2,36	0,00%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,74	1,78	2,30%
Algarve	sc	sc	-
Beira Interior	1,75	1,78	1,71%
Beira Litoral	1,75	1,78	1,71%
Entre Douro e Minho	1,90	1,92	1,05%
Ribatejo e Oeste	1,77	1,80	1,69%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,82	1,84	1,10%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,00	3,00	0,00%
Algarve	2,83	2,83	0,00%
Beira Litoral	3,17	3,17	0,00%
Ribatejo e Oeste	3,08	3,11	0,97%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,16	2,50	15,74%

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	209,00	212,50	1,67%
Cevada Forrageira (Hexástica)	196,00	198,00	1,02%
Milho Forrageiro	176,00	181,50	3,13%

Semana Anterior : De 13 a 19/05/2019

Semana Corrente: De 20 a 26/05/2019

Fonte: SIMA/GPP

Nota: Devido a orientações comunitárias, o SIMA alterou a definição dos “novilhos de 12 a 18 meses” para “novilhos de 12 a 24 meses”

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

CEREALES Y PIENSOS - Semana 21/2019					
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 24 de mayo de 2019					
Producto	Tiempo	Posición	17 mayo	24 mayo	Pago
Trigo panificable nacional	Disp	scd Lleida	201,00	203,00	30 días
Trigo panificable francés	Disp	scd Lleida	196,00	198,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	191,00	193,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	188,00	189,00	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	192,00	193,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Jun	s/Tarr/almacén	192,00	193,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ago-dic	s/Tarr/almacén	179,00	181,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	176,00	176,00	30 días
Cebada PE 64+ nacional	Jun-sep	scd Lleida	172,00	Sin oferta	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	176,00	178,00	30 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	170,00	174,00	Contado
Maíz importación	Jun-jul	s/Tarr/almacén	171,00	176,00	Contado
Maíz importación	Ago-dic	s/Tarr/almacén	168,00	174,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tárrega	325,00	325,00	30 días
Sorgo importación	Disp	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	178,00	180,00	15 días
Harina soja importación 44%	Disp-jun	s/Barna/alm	309,00	307,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	311,00	307,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-dic 2020	s/Barna/alm	315,00	312,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp-jun	s/Tarr/Barna/alm	319,00	317,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	321,00	317,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-dic 2020	s/Tarr/Barna/alm	325,00	322,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tárrega	180,00	178,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp-jun	s/Tarr/almacén	178,00	178,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	217,00	219,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	218,00	219,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tárrega	233,00	228,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	229,00	229,00	Contado
Harina colza 00 importación	Ago-oct	s/Tarr/almacén	225,00	224,00	Contado
Harina palmiste	Disp-dic	s/Tarr/almacén	133,00	137,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp-sep	s/Tarr/almacén	210,00	213,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-ene	s/Tarr/almacén	,-	188,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	238,00	233,00	Contado
DDG importación EEUU	Jun-jul	s/Tarr/almacén	233,00	230,00	Contado
Guisantes importación	Disp	s/Tarr/almacén	223,00	Sin oferta	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	565,00	570,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	600,00	605,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	655,00	665,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	645,00	650,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	663,00	649,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	550,00	550,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	May	scd Lleida	490,00	490,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	May	scd Lleida	400,00	400,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	133,00	132,00	Contado
Cascarilla de soja importación	Jun-sep	s/Tarr/almacén	133,00	131,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	207,00	210,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	177,00	180,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	166,00	169,00	30 días

- Disp: disponible - s/sf/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 (*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/t. R: regularización.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia
L 137 – 23 de maio de 2019

Regulamento Delegado (UE) 2019/828 da Comissão de 14 de março de 2019,
Que altera o Regulamento Delegado (UE) 2016/127 no que se refere aos requisitos relativos à vitamina D nas fórmulas para lactentes e ao ácido erúcido nas fórmulas para lactentes e fórmulas de transição [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 138 – 24 de maio de 2019

Regulamento de Execução (UE) 2019/842 da Comissão de 22 de maio de 2019,
Que altera o Regulamento (CE) nº 1484/95 no que respeita à fixação dos preços representativos nos setores da carne de aves de capoeira e dos ovos, bem como para a ovalbumina [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2019/843 da Comissão de 23 de maio de 2019,
Que fixa o preço mínimo de venda de leite em pó desnatado para o trigésimo sexto concurso parcial no âmbito do concurso aberto pelo Regulamento de Execução (UE) 2016/2080 [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 139 – 27 de maio de 2019

Regulamento de Execução (UE) 2019/849 da Comissão de 24 de maio de 2019,
Que altera o Regulamento de Execução (UE) 2017/1492 no que se refere ao teor máximo de colecalciferol (vitamina D3) em alimentos para salmonídeos [PDF](#)

RECORTES DA IMPRENSA



27.maio.2019

SEMINÁRIO “ CARNES.PT” COM VISTA AO DEBATE DA PRODUÇÃO DE CARNES PORTUGUESAS

No dia 13 de junho, pelas 14.30, a FENAPECUÁRIA promove a produção de carnes nacionais no Seminário “Carnes.PT”.

Esta iniciativa decorrerá no Pavilhão da CONFAGRI, no CNEMA, em Santarém, no âmbito da Feira Nacional de Agricultura – FNA, e tem por objetivo o debate dos desafios que o mercado das carnes nacionais enfrenta, a promoção da qualidade da produção e o aproveitar dos bons meios para a sua distribuição e comercialização.

Para tal, o Seminário, moderado por Francisco Silva, Secretário-Geral da CONFAGRI, contará com as intervenções de Alexandra Fernandes da DGAV- Direção Geral de Agricultura e Veterinária, que apresentará as alterações legislativas das Organizações de Gestores de Livros Genealógicos, de Olga Moreira do INIAV- Instituto Nacional de Investigação Agrária que abordará a premente questão da produção pecuária e alterações climáticas, balanço entre produtividade, segurança alimentar e ambiente, de Ana Geraldo da APEZ- Associação Portuguesa de Engenharia Zootécnica, cuja intervenção incidirá nos mitos e na realidade do papel da zootecnia na produção de carne e de Amândio Santos, da PortugalFoods e da TECMEAT para abordar as ameaças e as oportunidades para as empresas do setor agroalimentar na perspetiva da valorização da produção.

A Sessão de Abertura estará a cargo de Vítor Menino, Presidente da FPAS- Federação Portuguesa de Associações de Suinicultores e diretor da FENAPECUÁRIA.

Na Sessão de Encerramento terão lugar as intervenções de Idalino Leão, Presidente da FENAPECUÁRIA, de Manuel dos Santos Gomes, Presidente da CONFAGRI e do Presidente da Comissão de Agricultura e Mar da Assembleia da República, Joaquim Barreto.

A Bolsa do Bovino associa-se ao evento e, pelas 18h00 realizará uma sessão pública.

A entrada é livre, mediante inscrição, até ao dia 11 de junho para :

fenapecuaria@fenapecuaria.pt.

CENTROMARCA

27.maio.2019

«QUEREMOS MELHORAR A POSIÇÃO DOS AGRICULTORES NA CADEIA ALIMENTAR»

Entrevista a Gonçalo Lobo Xavier

Nomeado há menos de um ano para o cargo de director-geral da APED, Gonçalo Lobo Xavier tem metas bem definidas. Com a sustentabilidade no topo das suas preocupações, fala do trabalho que tem sido feito por uma distribuição com mais valor e como se tem construído a relação com o sector da produção de frutas e legumes.

Fonte: Frutas, Legumes e Flores

Leia a notícia [aqui](#)

CENTROMARCA

27.maio.2019

QUANTO VALE UM DOMINGO NOS SUPERMERCADOS?

Grande distribuição confirma a importância do final da semana. PS e CDS não veem motivos para mudar lei. PSD não tem posição definida. PCP e Bloco são pelo encerramento.

Fonte: Expresso

Leia a notícia [aqui](#)

AGRICULTURA E MAR **Actual**

25.maio.2019

7.º CONGRESSO DA INDÚSTRIA PORTUGUESA AGRO-ALIMENTAR CHEGA A 25 DE JUNHO

A FIPA – Federação das Indústrias Portuguesas Agro-alimentares organiza o 7.º Congresso da Indústria Portuguesa Agro-Alimentar, a realizar-se no próximo dia 25 de Junho, no Convento do Beato, em Lisboa. O tema centralé “O Futuro da Alimentação”.

O evento será palco para o encontro dos “mais prestigiados empresários, gestores, dirigentes associativos e demais profissionais deste sector, bem como dos vários parceiros institucionais”, refere fonte da organização.

Em debate estarão os temas “mais pertinentes, actuais e indissociáveis da criação de valor e da construção do futuro da nossa indústria”, acrescenta a mesma fonte.

Inscrições até 12 de Junho [aqui](#).

Programa

08:45 – 09:30

Recepção dos participantes

09:30 – 10:00

Sessão de abertura

Oradores:

Pedro Siza Vieira | Ministro Adjunto e da Economia*

António Saraiva | Presidente da CIP

Jorge Tomás Henriques | Presidente da FIPA

10:00 – 10:30

Key-note Speaker

Francisco Avillez | Professor Catedrático Emérito da Universidade de Lisboa | Coordenador científico da AGROGES

10:30 – 11:30

Inovação: os desafios da cadeia de valor

Apresentação Condutora:

“O papel da tecnologia no Futuro da Alimentação”

Pedro Silva | Associate Partner Consumer Products & Retail da Deloitte

Mesa Redonda:

José Palha | Presidente da ANPOC

Luís Pinto de Andrade | Professor Coordenador do I.P Castelo Branco

Ondina Afonso | Presidente do Clube Produtores Continente

Rui Silva | CEO da Nobre

11:30 – 12:00

Intervalo para café e visita à exposição

12:00 – 13:00

Empreendedorismo: os modelos de negócio emergentes

Apresentação Condutora:

“Uma visão sobre os novos formatos de negócio”

João Costa | Sócio Fundador da Busy Angels

Mesa Redonda:

Helena Real | Secretária-Geral da Associação Portuguesa de Nutrição

Filipe Simões | Director Executivo da Frueat

Luís Mira da Silva | Presidente Inovisa | Partner da Consulai

Miguel Romão | Director-Geral Parmalat Portugal

13:00 – 15:00

Almoço

15:00 – 16:00

Comunicação: a era digital e a relação com o consumo

Apresentação Condutora:

“Como as plataformas digitais impactam nas escolhas e nos negócios”

Pedro Duarte | Corporate, External & Legal Affairs Director | Microsoft Corporation

Mesa Redonda:

Filipa Herédia | Corporate Affairs Manager Mars Ibéria

João Castro Guimarães | CEO GS1 Portugal

José Diogo Albuquerque | CEO Agroportal

Tiago Lima | Public Affairs & Communication Manager Coca-Cola Ibéria

16:00 – 16:30

Intervalo e visita à exposição

16:30 – 17:30

Economia circular: preservar os recursos e pensar o futuro

Apresentação Condutora:

“Binómio tecnologia e sustentabilidade”

Diogo Almeida Alves | Director da Associação Federal Alemã para a Sustentabilidade

Mesa Redonda:

Ana Isabel Trigo Morais | CEO Sociedade Ponto Verde

Gonçalo Lobo Xavier | Director-Geral da APED

Luís Mesquita Dias | Director-Geral Vitacress

Tiago Rogado | CEO Caravela Sustentável – PEFMED Portugal

17:45

Conclusões e Sessão de encerramento

António Costa | Sua Excelência o Senhor Primeiro Ministro (a confirmar)

Jorge Tomás Henriques | Presidente da FIPA

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

BRASIL APROVA USO DE SOJA TRANSGÉNICA TOLERANTE À SECA E AO GLIFOSATO

A [TMG](#), Tropical Melhoramento & Genética e a Verdeca, uma joint-venture entre a [Arcadia Biosciences](#) e a [Bioceres Crop Solutions](#), anunciaram ontem, 24 de Maio, que completaram com êxito o processo regulatório e receberam a aprovação comercial no Brasil da Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) para a solução transgénica de soja HB4, que confere tolerância à seca na soja. A aprovação permite a semear e colher variedades HB4 de soja no Brasil.

Por outro lado, além do HB4 sozinho, foi também aprovado a junção de outra substância tolerante a herbicidas, o que contribuirá para a tolerância ao herbicida **glifosato**. Esta é uma nova versão do portefólio de soluções biotecnológicas desenvolvidas para beneficiar os produtores de soja através da melhoria da qualidade, mitigação de stress hídrico e boas práticas agrícolas da Verdeca.

Em consulta pública

A aprovação por parte do CTNBio é seguida por um período de consulta pública de 30 dias, antes de ser emitido o documento de aprovação definitivo. O lançamento comercial da tecnologia HB4 no Brasil está **sujeito às aprovações dos principais países importadores de grãos de soja**, que estão em curso, e pelos processos de registo de variedades.

A solução HB4 da Verdeca já tinha sido aprovada na Argentina e pela administração de alimentos e medicamentos dos Estados Unidos. Actualmente, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos está a examinar as propostas regulamentares, assim como a China, Paraguai, Bolívia e Uruguai.

Mais de 34 milhões de hectares de soja

No Brasil são cultivados mais de 34 milhões de hectares de soja. Nas duas últimas campanhas, a região sul-americana passou por condições de seca significativas. A tecnologia HB4 poderá evitar perdas provocadas pela seca aos produtores de soja da Argentina e Brasil.

“Esta nova tecnologia permitirá aos produtores de soja proteger os rendimentos sob condições de stress hídrico,” disse Martin Mariani Ventura, directo-geral da Verdeca. E acrescentou que “a desregulamentação desta tecnologia no Brasil é um passo importante para a comercialização com êxito da tecnologia HB4 no Sul da América”.

Por sua vez, Francisco Soares, CEO da TMG, afirmou que “o HB4 é a primeira solução transgénica de soja que vai mais além da oferta tradicional para a tolerância aos herbicidas e à resistência aos insectos. Proporcionará estabilidade de rendimento em diversos ambientes e os agricultores verão um benefício directo do uso da tecnologia”.

Desenvolvimento de novas sementes

Segundo Alexandre García, director de investigação da TMG, esta aprovação comercial permitirá realizar provas mais amplas para o desenvolvimento de variedades, o aumento de sementes e o registo de variedades de soja em território brasileiro.

“A TMG, como empresa brasileira, orgulha-se de ser parte deste projecto em colaboração com a Verdeca e de ter completado o marco regulatório no Brasil. É muito importante ter empresas sul-americanas trazendo inovação aos agricultores da região”.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)

VII CONFERÊNCIA: O Futuro dos Jovens Agricultores

Pelo 8º ano consecutivo, a CAP realiza a conferência dedicada à temática dos jovens agricultores, com a entrega dos prémios aos melhores projetos de 2019. O vencedor representará Portugal no Concurso Europeu em Bruxelas a realizar em 2020.

O futuro dos apoios aos jovens agricultores ao nível europeu e nacional vai ser o tema central da conferência deste ano.

Vai ser realizado um debate com casos de sucesso de jovens agricultores ao nível ibérico, acerca das suas principais dificuldades, desde a instalação até à comercialização da sua produção.

Vamos ter as perspetivas ao nível europeu pela Comissão Europeia, representada por Hugo Almeida, e também um debate com os deputados à Assembleia da República do PS, PSD e CDS, que vão abordar as propostas políticas em Portugal para a renovação geracional.

Contamos com a sua presença. Consulte o cartaz em: <https://89xnre.s.cld.pt>

Faça a sua inscrição em www.cap.pt / [Eventos](#)

ou através do link:

<https://www.eventbrite.pt/e/bilhetes-o-futuro-dos-jovens-agricultores-62136749691>

SEMINÁRIO “Poderá a Agricultura Portuguesa usufruir das Novas Técnicas de Melhoramento?”

11 junho, 9h-13h, sala *Scalabis*, Centro Nacional de Exposições, Santarém

EDIÇÃO DE GENOMA EM DEBATE NA FEIRA NACIONAL DE AGRICULTURA

As Novas Técnicas de Melhoramento de plantas, como a edição de genoma, vão marcar a manhã do dia 11 de junho na Feira Nacional de Agricultura, em Santarém. Para além de investigadores e agricultores portugueses e espanhóis, o seminário “Poderá a agricultura portuguesa usufruir das Novas Técnicas de Melhoramento?”, promovido pelo CiB em parceria com a CAP, contará com a presença do reputado economista agrícola britânico, Graham Brookes, para apresentar e comentar o relatório da sua autoria “Vinte e um anos de milho resistente a insetos (GM) em Espanha e Portugal – contribuições agrícolas, económicas e ambientais.”

Pela primeira vez na história da Feira Nacional de Agricultura, as Novas Técnicas de Melhoramento de plantas, entre as quais a edição de genoma, vão ser tema em discussão na 56ª edição do evento, que decorre entre 8 e 16 de junho.

Na manhã do **dia 11 de junho**, a **sala *Scalabis* do Centro Nacional de Exposições**, em Santarém, vai acolher dezenas de investigadores e agricultores nacionais e espanhóis para discutirem os aspetos científicos da edição de genoma e das suas aplicações em contextos reais no Seminário “Poderá a agricultura portuguesa usufruir das Novas Técnicas de Melhoramento?”, promovido pelo CiB-Centro de Informação de Biotecnologia em parceria com a CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal.

A intervenção da investigadora espanhola Pilar Cubas sobre os aspetos científicos da edição de genoma e a ciência por trás das Novas Técnicas de Melhoramento irá abrir o seminário, que contará também com as intervenções da adida para a agricultura da Embaixada dos Estados Unidos em Espanha e Andorra, para falar dos aspetos regulatórios da edição de genoma.

Para testemunhar os resultados da aplicação das Novas Técnicas de Melhoramento em contextos reais - em Espanha e em Portugal -, estarão presentes como oradores o agricultor espanhol Pedro Gallardo, presidente da ALAS-Aliança para uma Agricultura Sustentável, vice-presidente da ASAJA- Associação Agrária de Jovens Agricultores, e o agricultor português José Palha, presidente da ANPOC- Associação Nacional de Produtores de Cereais e Diretor da CAP-Confederação dos Agricultores de Portugal.

Um dos pontos mais esperados deste evento será a intervenção do economista agrícola britânico Graham Brookes, que irá apresentar e comentar as conclusões do relatório da sua autoria "Vinte e um anos de milho resistente a insetos (GM) em Espanha e Portugal - contribuições agrícolas, económicas e ambientais."

Este estudo inovador avalia os impactos económicos e ambientais do milho geneticamente modificado (GM) resistente a insetos na Península Ibérica desde 1998, altura em que se fez a primeira plantação em Espanha. Desde então, cerca de 1,65 milhão de hectares foram plantados com milho com essas características, o que resultou num aumento no rendimento dos agricultores de mais de 285,4 milhões de euros. Segundo os cálculos de Graham Brookes, "por cada 1 € extra gasto com as sementes GM em relação às sementes convencionais, os agricultores ganharam um adicional de 4,95 € em rendimento extra."

No relatório pode ler-se que a tecnologia utilizada reduziu a pulverização de inseticidas em 678.000 kg de ingrediente ativo (-37%) e, como resultado, diminuiu o impacto ambiental associado ao uso de herbicidas e inseticidas nessas culturas (em 21%, conforme medido pelo indicador, o Quociente de Impacto Ambiental-EIQ).

Ainda segundo o economista agrícola britânico, a tecnologia também permitiu reduzir o consumo de combustível, o que também resultou na redução da libertação de emissões de gases de efeito estufa da área de cultivo de milho transgénico e contribuiu para a economia de recursos hídricos escassos.

A participação neste evento é sujeita a [inscrição prévia](#) ou a confirmação de presença por telefone ou email.

Para informações adicionais, por favor contactar:

Carla Amaro

Gabinete de Comunicação | Communication Office

CiB - Centro de Informação de Biotecnologia, Portugal

E-mail - gabcom@cibpt.org

Tel. +351 21 446 9768 // +351 91 266 3482